

ACONSELHAMENTO COLETIVO SOBRE HIV E AIDS NA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Samara Andrade Felix: Acadêmica 10º período de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Pós-Graduanda em Saúde da Família pela UVA.

Ivanise Freitas da Silva: Acadêmica 10º período de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Pós-Graduanda em Saúde da Família pela UVA.

Naiara Alencar Alves Aragão: Fonoaudióloga pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÉ), Pós-graduação em Audiologia pela Universidade Potiguar (UNP), Pós-graduação Motricidade Oral UNP.

Maria Anaklebia Leite Viralouca: : Acadêmica 7º período de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado

Raimundo Tavares de Luna Neto: Enfermeiro pela URCA, Especialização em Serviço de Enfermagem em Saúde da Família pela Escola de Saúde Pública do Ceará, Mestrando em Saúde Coletiva, Professor da URCA e Faculdade Vale do Salgado-Icó-CE.

Resumo:

A tendência de crescimento e infecção do HIV/AIDS no Brasil já estava sinalizado há anos. A dinâmica da epidemia é contribuída por diversos fatores como podem ser citados: Países pobres e em desenvolvimento, desigualdade socioeconômica e falta de informação. A transmissão do vírus da Aids na sua maioria ocorre por transmissão sexual e em pessoas heterossexuais, levando assim as mulheres assumirem público alvo na incidência de casos. Embora a gestação seja considerada um grupo prioritário, ainda são muito baixo as testagens de HIV realizadas. Apontando assim a não resolutividade da criação de portarias. Nesse sentido a educação em saúde vem trazer o fortalecimento das informações a fim de adotar medidas para que o as gestantes possam não só realizar o teste, mas saber a real importância de um pré-natal bem acompanhado. Objetivo: Realizar um aconselhamento coletivo sobre HIV e AIDS na gestação com as gestantes do projeto de extensão cuidados maternos e ao recém nascido. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sendo complementado em 5 etapas: 1) breve explanação sobre a temática, 2) dinâmica em grupo, através de folhetos ilustrativos, para despertar nas mesmas a curiosidade a cerca do assunto, 3) interpretação individual de cada gestante, 4) debate sobre a interpretação das gestantes, 5) Respostas relacionada as dúvidas e encerramento. Resultados: Ao iniciar a educação em saúde foi realizada uma explanação à cerca da importância do exame de HIV/AIDS na gestação, abordando a diferença entre as duas nomenclaturas, pois muitas das gestantes achavam que HIV e AIDS era a mesma coisa. Ao

expor os folhetos ilustrativos cada gestante ficou com uma figura que lhe identificasse. Observamos que a maioria das gestantes ao explicar a figura se sentia bastante constrangidas ao falar sobre esse assunto, notando assim um déficit de conhecimento e falta de diálogo com os profissionais que lhes acompanham. Com isso, podemos verificar que muitas dúvidas foram esclarecidas através do debate com o grupo de gestantes e observando que a maioria delas não tinha realizado o teste e as que realizaram em gestações anteriores relataram que seus resultados só chegavam no puerpério. Conclusão: Ao término da atividade educativa pode-se perceber que as informações repassadas foram de extrema importância, para a construção de conhecimento e para estimular as gestantes a dialogar sobre o assunto. Tornase necessário que a implantação de medidas municipais para a melhora de acesso na área da saúde afim de proporcionar as usuárias um pré-natal completo e de qualidade, garantindo assim o bem estar gravídico-puerperal.

Palavras chave: HIV/AIDS, Gestação, Educação em Saúde.